

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

CARGOS 2 A 17: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO

PROVA DISCURSIVA

Aplicação: 7/8/2016

PADRÃO DE RESPOSTA

1 Para discorrer sobre o primeiro aspecto a ser abordado (“Intolerância como uma das motivações para as ações terroristas”), espera-se que o candidato parta do pressuposto de que o terrorismo, por definição e por sua própria natureza, não aceita o contrário e, em vez de assumir o confronto de ideias, parte para a eliminação do adversário, considerado inimigo irreconciliável. A organização mencionada no texto, o autodenominado Estado Islâmico, exprime com perfeição a intolerância como sustentáculo de sua existência. A partir de uma visão estreita, radical e violenta da religião que professam, seus integrantes fazem do princípio de “guerra santa” a justificativa para seus atos de extrema desumanidade.

2 Quanto ao segundo aspecto proposto (“Instrumentos para o combate ao terrorismo”), espera-se que o candidato liste algumas atitudes a serem praticadas por países que prezam os valores mais elevados da civilização, a exemplo do uso rigoroso e firme de seus mecanismos legais de repressão, sem que o estado de direito seja ferido de morte; da mobilização da opinião pública, a refletir o posicionamento frontal da sociedade contra o terror; da cooperação entre os países e organismos internacionais, a fim de que esforços conjuntos, voltados ao aperfeiçoamento dos mecanismos de segurança e inteligência internacional, por exemplo, possam ter melhores condições de êxito contra o terrorismo.

3 Por fim, no que concerne ao terceiro aspecto (“Democracia como antídoto às práticas terroristas”), espera-se que o candidato seja capaz de identificar nos regimes democráticos o caminho de salvação da própria vida civilizada no planeta, na qual valores fundamentais e essenciais à vida social, em liberdade e sob o império da lei, sejam preservados.